



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC PRONATEC em Contador de Histórias

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Chapecó

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Avenida Nereu Ramos 3450-D - 11.402.887/0007-56 - (49) 3313-1253

3. Complemento:

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Eliandro Luiz Minski

12 Contatos:

(49) 3313-1253 – eliandro@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial em Contador de Historias

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e social

15. Modalidade:

PRONATEC

16 Carga horária total:

Presencia - 160 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

18 Objetivos do curso:

Possibilitar aos discentes em situação de vulnerabilidade social acesso à cultura, educação profissional, lazer e autoestima;

Garantir a permanência do público-alvo e articular as etapas posteriores de elevação de escolaridade, profissionalização e incubação de empreendimentos populares;

Estimular a inclusão educacional, produtiva e social das pessoas em situação de vulnerabilidade;

Capacitar para contar de forma criativa, diferentes tipos de histórias;

Construir recursos cênicos de contação de histórias (sombras, bonecos, avental de histórias, objetos);

Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente o estímulo da criatividade e da autoestima, com uma metodologia que contextualiza e executa atividades voltadas para o constante aprendizado;

Contribuir para que os alunos elevem seu grau de conhecimento e sensibilidade com uma formação humana integral, a fim de que os mesmos desenvolvam habilidades básicas para a contação de histórias;

Contar histórias em ambientes escolares e não-escolares (casas de repouso, hospitais...).

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

O egresso do curso é o profissional capacitado para atuar como Contador de Histórias, em espaços escolares e não-escolares, e também como produtor de cultura e lazer.

Assim, constituem-se como atribuições do egresso:

- conhecer o universo do contador de histórias;
- aprender a construir recursos cênicos para a contação de histórias;
- executar o trabalho com amizade, segurança e eficácia.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

A matriz curricular do curso Contador de Histórias é composta por 6 unidades curriculares, a qual compreenderá 160 horas, conforme grade abaixo.

Componente Curricular	Carga Horária
Construção de Recursos Cênicos	42 h
Prática de Contação de Histórias	62 h
Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares	16 h
Ética e Cidadania	12 h
Conhecimento Histórico e Cultural	12 h
Informática	16 h

22 Componentes curriculares:

Construção de Recursos Cênicos Carga horária: 42 h
Competência: Conhecer as possibilidades artísticas e pedagógicas dos Recursos Cênicos e seu uso na Contação de Histórias, assim como construir seus kits de Recursos Cênicos.
Habilidades: Conhecer os Recursos Cênicos e suas possibilidades artísticas e pedagógicas; Construir Recursos Cênicos; Aprender a usar os Recursos Cênicos na Contação de Histórias; Manusear os materiais com segurança.
Conteúdo Programático: Recursos Cênicos para a contação de histórias: bonecos, máscaras, objetos; Teatro de Sombras; Avental de histórias.
Técnicas de Ensino: Aulas dialogadas, expositivas e práticas.
Referências: AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 1996. _____. O teatro e seus duplos. 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009. Complementar: MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.

Prática de Contação de Histórias Carga horária: 62 h
Competência: Compreender as técnicas da Contação de Histórias e suas possibilidades. Aprender a selecionar repertório de história, conforme a faixa etária.
Habilidades: Vivenciar a prática de Contação de Histórias; Descobrir as potencialidades criativas do corpo e da voz; Conhecer o processo da Contação de Histórias.
Conteúdo Programático: Jogos teatrais; Jogos Musicais; Improvisação e Interpretação de Histórias; Contar Histórias; Ouvir Histórias; Escolha de repertório para a Contação de Histórias; Identificação de público-alvo.
Técnicas de Ensino: Aulas dialogadas, expositivas e práticas.
Referências: BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. BUSSATO, Cleo. Contar e Encantar. São Paulo: Vozes. 2008 MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico-Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004. MATOS, Gislayne Avelar. A Palavra do Contador de Histórias. São Paulo: Martins Fontes. 2005. MATOS, Gislayne Avelar; SORSY Inno. O Ofício do Contador de Histórias. São Paulo: Martins Fontes. 2007. REVERBEL, Olga. Um caminho de teatro na escola. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. Tradução Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. Complementar MACHADO, Ana Maria. Menina bonita do laço de fita. 7 ed. São Paulo: Ática, 2005. RANDO, Silvana. Peppa. São Paulo: Brinque-Book, 2009.

Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares Carga horária: 16 h
Competência: Planejar e realizar a contação de histórias em espaços escolares e não-escolares
Habilidades: Selecionar histórias para contar em espaços escolares e não-escolares; Construir recursos apropriados para cada história; Utilizar o potencial do seu corpo e da sua voz para contar histórias.
Conteúdo Programático: Ensaio das histórias; Apresentação das histórias nos espaços selecionados.
Técnicas de Ensino: Aulas práticas e aulas dialogadas.

Referências:

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni. Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002. SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. Chapecó: Argos, 2001. Complementar TAHAN, Malba. A Arte de Ler e Contar Histórias. São Paulo: Ática. 1986. Livros diversos de Literatura Infantil e Literatura Infanto- Juveni

Informática

Carga horária: 16h

Competência: Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações, bem como utilizar a internet para buscar/acessar informações, como objeto de pesquisas relacionadas a artesanatos e saber fazer uso das mídias sociais.

Habilidades:

1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registros e organização de dados;
2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (email, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);
3. Buscar e identificar informações na internet;

Conteúdo Programático:

1. Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).
2. Busca e identificação de informações na internet.

Referências:

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.
Apostila de Informática.

Ética e Cidadania

Carga horária: 12 h

Competência:

Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.

Habilidades:

1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania;
2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.

Conteúdo Programático:

Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.

1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
2. Princípios de relacionamentos interpessoais;
3. Ética no trabalho.

Referências:

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Conhecimento Histórico e Cultural

Carga horária: 12 h

Competência:

Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.

Habilidades:

1. Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;
2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.
4. Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.

Conteúdo Programático:

Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local.

1. Estado, nação e sociedade;
2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões;
3. Cultura e transformação;
4. Pluralidade e circularidade cultural;
5. Identidade social (eu e o outro);
6. Portfólio e Mapa da vida.

Referências:

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:

- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada.

Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.

• Avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. De acordo com a Organização Didática do Campus Chapecó, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as

dificuldades dos alunos na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), o resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura: A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências; NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências. Será aprovado no módulo o aluno que tiver adquirido as competências e obtiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento do total de horas letivas previstas no módulo. Serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular.

As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico.

25 Metodologia:

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Contador de Histórias orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Chapecó. A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno. As estratégias de ensino adotadas incluem atividades teórico-práticas, construção de cenários e figurinos, exercícios de contação de histórias, oficinas de jogos teatrais, de improvisação e de uso da voz.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula com infraestrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar, com capacidade para 20 estudantes;

Materiais para a construção dos recursos cênicos: eva; cola quente, cola colorida, tesouras, tnt, lápis, canetas coloridas para projetor, papel triplex, papel cartão, estilete, entre outros.

Laboratório de Informática (para uso esporádico, feito mediante reserva antecipada) 20 (vinte) microcomputadores para os alunos ligados à rede (internet), 1 (uma) mesa e cadeira para o professor, quadro branco, tela para projeção, projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado à rede (internet).

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Serão necessários 03 (três) docentes para, um bolsista de apoio administrativo, um orientador e um supervisor.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Conforme demanda, identificada pela comunidade e órgãos ligados a secretaria da educação, o curso de Contador de história, serve como forma de aproximação e de inserção de alunos e comunidade externa, principalmente publico em vulnerabilidade social, no espaço da educação gratuita e com qualidade, preparando-os para o mercado de trabalho com qualidade de vida.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção no mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação.

30 Frequência da oferta:

Conforme demanda

31. Periodicidade das aulas:

Três vezes por semana, aulas com duração de 4 horas por dia

32 Local das aulas:

O local será definido pelo demandante do município, desde que se enquadre nas necessidades exigidas de estrutura.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2015-2	Noturno	1	Águas Frias	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Chapecó e municípios da região

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Estar de acordo com o público alvo do PRONATEC, possuir Ensino Fundamental II completo e ter no mínimo 16 anos.

36 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.